

QRview



BEL GALERIA

Galerias impulsionam São Paulo como protagonista do mercado artístico



QUIET LUXURY

Entre silêncio e natureza, o litoral brasileiro redefine o conceito de viver bem



HARAS LARISSA

Arquitetura com identidade e um modo de vida que resgata a essência do campo

EUROSUMMER: ONDE O VERÃO VIRA EXPERIÊNCIA



QR07

ALTO DE PINHEIROS: ONDE O VERDE DESENHA O ESTILO DE VIDA

Um endereço em que a natureza e a cidade convivem em perfeita harmonia

O Alto de Pinheiros, situado na zona oeste de São Paulo, é daqueles lugares que parecem desacelerar o ritmo da cidade. Morar na região é experimentar uma rotina mais leve, onde a tranquilidade das ruas arborizadas encontra uma infraestrutura completa e sofisticada. Não por acaso, o bairro figura entre os melhores para se viver na capital, com um dos mais altos índices de qualidade de vida da cidade. Com atmosfera serena, excelente planejamento urbano e fácil acesso a serviços essenciais, o Alto de Pinheiros combina conforto, exclusividade e bem-estar, com o Parque Villa-Lobos como um de seus grandes protagonistas, oferecendo lazer, esporte e contato com a natureza em um só lugar.

Viver no Alto de Pinheiros é ter tudo ao alcance e com qualidade

História e urbanização

As origens do Alto de Pinheiros remontam ao século XVIII, quando a região era ocupada por chácaras e sítios formados após a expulsão dos jesuítas, em 1770. Já em 1913, essas terras foram adquiridas pela Companhia City, mas permaneceram pouco ocupadas devido às frequentes enchentes do Rio Pinheiros. Foi apenas em 1925 que o bairro começou, de fato, a tomar forma, a partir de um loteamento idealizado pela empresa, responsável por alguns dos projetos urbanísticos mais elegantes de São Paulo.

Inspirado em bairros-jardim europeus e no sucesso de regiões como Jardim América e Pacaembu, o projeto urbanístico do Alto de Pinheiros priorizou ruas sinuosas, amplas áreas verdes e um sistema viário generoso. As obras só ganharam ritmo a partir de 1937, após a retificação do rio. O resultado é um bairro que até hoje impressiona: a Avenida Pedroso de Moraes se destaca como eixo comercial, enquanto a Praça Panamericana, com sua rotatória imponente, traduz perfeitamente a elegância do planejamento urbano que define a região.

Onde a sofisticação encontra a praticidade

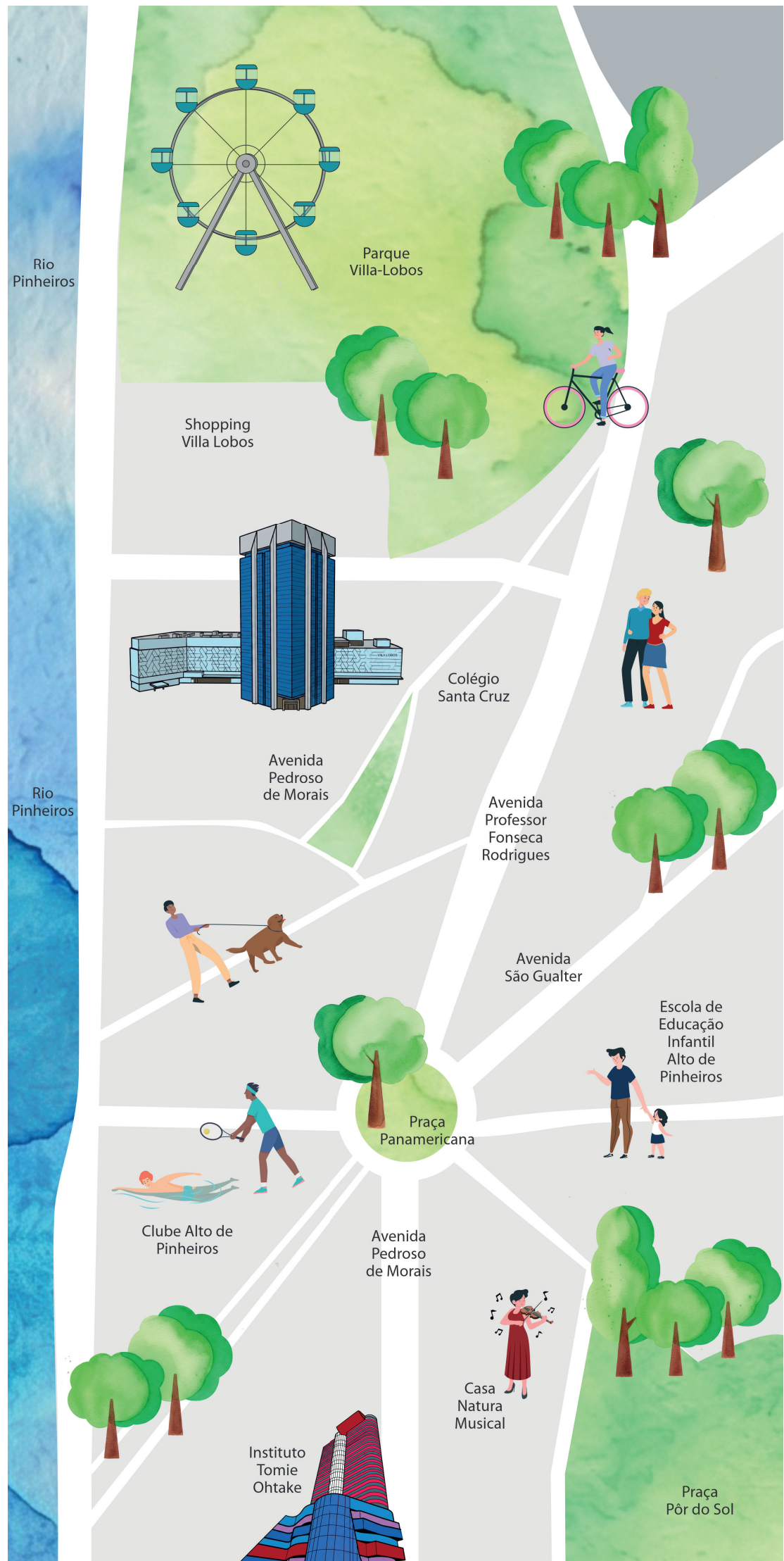
Viver no Alto de Pinheiros é ter tudo ao alcance e com qualidade. O bairro abriga instituições de ensino renomadas, como o Colégio Santa Cruz e o Colégio Vera Cruz, além da proximidade com a Universidade de São Paulo, um dos maiores polos acadêmicos da América Latina. A região também conta com excelentes hospitais, clínicas e centros médicos, garantindo segurança e conveniência no dia a dia. Somam-se a isso shoppings, mercados e serviços variados, compondo um cenário ideal para famílias que valorizam conforto, mobilidade e qualidade de vida.

Verde, cultura e bons encontros

O lazer no Alto de Pinheiros tem como plano de fundo a natureza, e isso faz toda a diferença. O já citado Parque Villa-Lobos é um dos grandes destaques, com ciclovias, quadras esportivas, biblioteca e espaços perfeitos para atividades ao ar livre. Já a Praça Pôr do Sol se tornou um dos cartões-postais da cidade, ideal para piqueniques e fins de tarde inesquecíveis. Para quem busca esporte e convivência, o Clube Alto de Pinheiros oferece uma estrutura completa, enquanto o SESC Pinheiros e a Casa Natura Musical garantem uma programação cultural vibrante. E, claro, a proximidade com a efervescente Rua dos Pinheiros amplia as opções gastronômicas com restaurantes para todos os gostos.

Um estilo de vida que fala por si

O Alto de Pinheiros é mais do que um bairro, é uma escolha de estilo de vida. Combinando tranquilidade, elegância e uma infraestrutura completa, ele oferece uma experiência especial em São Paulo: a de viver bem, com tempo, espaço e qualidade. Para quem busca esse equilíbrio, a Quadra Realty apresenta uma curadoria especial de imóveis na região, conectando pessoas a um jeito único de morar, onde cada detalhe reflete o melhor da cidade.



BEL GALERIA: UM ESPAÇO PARA SE CONECTAR COM A ARTE

No Jardim Paulista, a galeria consolida um acervo com grandes nomes e dialoga com o dinamismo do mercado de arte

O mercado de arte brasileiro vive um momento de consolidação e crescimento. Segundo o relatório O Tamanho do Mercado de Arte no Brasil desenvolvido pelo escritório de inteligência Act Arte, o setor movimentou cerca de R\$3,12 bilhões em 2025, evidenciando seu papel cada vez mais presente como ativo cultural e de investimento.

Nesse cenário, São Paulo se destaca como o principal eixo desse movimento. Entre arranha-céus e uma cena cultural em constante transformação, a cidade se tornou uma referência no mundo da arte. A força desse protagonismo se revela na presença de galerias renomadas, com acervos que atravessam gerações da produção nacional e internacional, e em eventos como a Bienal Internacional de Arte de São Paulo, a maior do hemisfério sul, e a SP-Arte, principal feira de arte e design da América Latina.

Bel Galeria: um ponto de encontro com a arte

É nesse cenário que a Bel Galeria de Arte se apresenta como um ponto de encontro para quem vive ou deseja viver a arte de forma mais próxima. Fundada em 2004, a galeria carrega em sua essência uma história familiar e um olhar atento ao mercado. “Bel é o nome da minha mãe, Isabel Garcia. Depois de aposentada, ela decidiu empreender e escolheu a arte porque já frequentava leilões e conhecia o mercado”, conta Eduardo Calixto, um dos fundadores.

Ao longo de mais de duas décadas, a galeria construiu uma trajetória pautada por confiança, curadoria e proximidade com o cliente. “Como todo início, foi desafiador. Mas a galeria veio crescendo desde então”, relembra. Hoje, o espaço se destaca por reunir um acervo que atravessa o modernismo e a produção contemporânea, conectando artistas e colecionadores em diferentes momentos de suas jornadas.

Entre colecionadores e novos olhares

Mais do que um espaço expositivo, a galeria atua como mediadora entre o público e o universo da arte, especialmente para quem está começando. “Atendemos desde clientes que estão iniciando até colecionadores mais experientes. Nem sempre eles começam com grandes compras, e a gente gosta de acompanhar esse crescimento”, explica Calixto.

Essa diversidade também se reflete no acervo. “Trabalhamos com artistas, medidas e valores variados. Por isso, não existe um único segmento mais procurado, são interesses diferentes”, afirma. Para ele, o processo de escolha vai além da estética: “Nossa indicação é que a pessoa compre algo que funcione para ela. É uma obra que ela vai olhar todos os dias, precisa fazer sentido na vida dela.”

SP-Arte: o termômetro do mercado

Realizada entre os dias 8 e 12 de abril deste ano, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, a SP-Arte reforça o papel de São Paulo como eixo central do circuito artístico latino-americano. Para Calixto, a feira vai além do evento em si: “A SP-Arte é, ao meu ver, a maior feira de arte que a gente tem hoje na América Latina. Ela é extremamente importante para valorizar os artistas e movimentar os negócios dentro da arte.”

Mais do que um espaço de exposição, a feira atua como catalisadora de todo o mercado: “Ela traz muitos compradores interessados para São Paulo. O mercado acaba sofrendo, de forma positiva, um aumento de visitantes e pessoas que vêm conhecer outros espaços também.” Esse impacto se estende por toda a cidade. Segundo Eduardo Calixto, o movimento gerado pela SP-Arte vai além do que acontece dentro da feira, refletindo diretamente no circuito cultural: galerias passam a receber mais colecionadores, enquanto



museus e outros espaços registram um aumento significativo no interesse do público pela arte.

Entre tendências, estilo de vida e o início de uma coleção

Se a SP-Arte funciona como um termômetro do mercado, ela também influencia diretamente o estilo de vida contemporâneo, especialmente quando o assunto é morar. “Quando tem a Bienal, quando tem a SP-Arte, parece que a cidade inteira está falando sobre isso. Quanto mais se conversa, mais as pessoas se interessam”, observa Eduardo Calixto.

Nesse contexto, a arte passa a ocupar um papel central na construção de ambientes e narrativas pessoais. “É como vestir o seu apartamento. Você precisa escolher algo que faça sentido com aquele espaço”, compara. Essa lógica aproxima o universo da arte, do design, da arquitetura e reforça o papel de galerias como referência para quem busca construir coleções com significado.

Para quem deseja entrar nesse universo, o caminho exige atenção e, principalmente, orientação. “Pesquisar bastante e comprar em lugares sérios é fundamental”, afirma Eduardo. Ele também reforça a importância de um processo gradual: “A arte vai fazer parte da sua vida durante muito tempo. É importante começar devagar, com acompanhamento e entendimento do mercado.”



Novos olhares: quando o mercado imobiliário encontra a arte

Impulsionados por movimentos que atravessam o circuito artístico, como a SP-Arte, os desdobramentos desse cenário ultrapassam o universo das galerias e alcançam outros setores do estilo de vida contemporâneo. É nesse contexto que a Quadra Realty se insere, ao compreender um público que valoriza repertório cultural, estética e identidade, aproximando-se de pautas que vão além do imóvel e criando conexões com o universo da arte e do design. Um movimento que reflete uma visão ampliada do morar, onde a arte deixa de ser complemento para ocupar um papel central na forma como as pessoas constroem seus espaços.



Eduardo Calixto, um dos fundadores da Bel Galeria

QUIET LUXURY: QUANDO O LUXO SILENCIOSO ENCONTRA O MAR

A tendência que inspira uma vida mais calma, consciente e conectada ao que realmente importa

Em um mundo marcado pelo excesso de informação, estímulos e velocidade, o verdadeiro luxo passou a ganhar novos contornos. Menos sobre o que se mostra e mais sobre as sensações, o chamado quiet luxury surge como uma resposta direta ao cansaço contemporâneo, propondo um estilo de vida pautado pela discrição, pela qualidade e, sobretudo, pela experiência.

De acordo com a WGSN, agência mundial de pesquisa de tendências e comportamento do consumidor, comprar menos, mas com melhor qualidade, tem sido um importante lema do quiet luxury, que também apresenta o tradicional com toques de contemporaneidade para atrair as gerações mais novas. Essa mudança de mentalidade não se limita ao consumo de bens, ela se estende à forma de morar, viajar e viver.

Traduzido para o português, o “luxo silencioso” refere-se a uma tendência em que os estilos de decoração privilegiam o uso de texturas e peças de design de alto padrão, sem excessos. Na arquitetura, o conceito se materializa em projetos que valorizam a sofisticação discreta, com o uso de materiais nobres, texturas orgânicas e um acabamento refinado. O resultado são ambientes que transmitem calma e autenticidade, criando atmosferas acolhedoras, suaves e intimistas.

Mais do que estética, trata-se de uma filosofia. O minimalismo acolhedor, o design autoral e a integração com a natureza refletem um amadurecimento no morar: o verdadeiro luxo passa a ser o conforto, a privacidade e a experiência de um ambiente equilibrado, sustentável e duradouro. E é justamente nessa busca por silêncio, simplicidade e conexão que o litoral ganha protagonismo.



Cód: IL2503
Ilhabela

“O valor deixa de estar no que é exibido e passa a ser percebido na experiência.”

Leide Ribeiro, gerente de locações da Quadra Realty



A tendência no Brasil

No Brasil, a tendência do quiet luxury ganha um terreno fértil. Com um litoral vasto e diverso, o país se posiciona naturalmente como um dos grandes protagonistas desse novo olhar sobre o luxo. Segundo dados do Ministério do Turismo, 63% dos viajantes estão abertos a conhecer destinos pouco conhecidos, enquanto muitos optam por não divulgar suas localizações nas redes sociais, em um gesto de preservar a exclusividade desses espaços.

Esse movimento também transforma o mercado imobiliário de alto padrão. Cresce a busca por imóveis que ofereçam mais do que localização privilegiada: casas e empreendimentos que proporcionem privacidade, segurança, contato com a natureza e uma experiência de vida mais equilibrada.

Entre os destinos que traduzem esse novo momento, Ilhabela se destaca como um refúgio de natureza preservada e paisagens exuberantes, ideal para quem busca conforto aliado à integração com o entorno. Em São Sebastião, a Praia da Baleia representa o equilíbrio entre charme e discrição, com residências que privilegiam amplitude, privacidade e proximidade com o mar.

A Riviera de São Lourenço também se consolida como referência nesse cenário ao unir infraestrutura sofisticada, segurança e contato com a natureza em um ambiente planejado para quem valoriza qualidade de vida à beira-mar. No litoral norte paulista, Ubatuba ganha protagonismo ao unir praias preservadas, Mata Atlântica e um estilo de vida mais desacelerado, atraindo quem valoriza experiências autênticas e conexão genuína com a natureza.

Já o Condomínio Costa Verde Tabatinga reflete o conceito de luxo silencioso em sua essência, com propriedades de alto padrão, segurança reforçada e uma atmosfera exclusiva voltada ao lazer e à privacidade das famílias. No litoral sul fluminense, Laranjeiras se apresenta como um destino de absoluta discrição, reunindo arquitetura sofisticada, vistas privilegiadas e um estilo de vida reservado.

Encerrando esse circuito, Angra dos Reis permanece como uma das grandes referências desse novo luxo à beira-mar. Com ilhas preservadas, águas calmas e propriedades integradas à paisagem, a região oferece experiências em que natureza e sofisticação convivem de forma harmoniosa.

Como resume Leide Ribeiro, gerente de locações da Quadra Realty: “Hoje, muitas pessoas buscam mais do que um destino bonito. Elas procuram lugares onde possam desacelerar, aproveitar o tempo com mais qualidade e viver experiências verdadeiramente exclusivas, sempre com conforto, privacidade e conexão com a natureza.” Nesse contexto, o litoral brasileiro deixa de ser apenas um destino de lazer para se consolidar como um verdadeiro estilo de vida, onde o luxo está na simplicidade, no tempo desacelerado e na possibilidade de viver em harmonia com o entorno



Cód: CV0783
Condomínio Costa Verde Tabatinga



Cód: 208922
Riviera de São Lourenço



Cód: 210414
Guarujá



Um novo jeito de viver à beira-mar

Mais do que uma tendência passageira, o quiet luxury revela uma mudança no olhar; o valor deixa de estar no que é exibido e passa a ser percebido na experiência. Nesse cenário, destinos litorâneos se destacam por oferecer exatamente o que esse novo momento busca: silêncio, privacidade e conexão.

É nessa lógica que a Quadra Realty atua, conectando seus clientes a propriedades que traduzem esse estilo de vida de forma autêntica. Seja para compra ou locação, a proposta vai além do imóvel: é sobre viver com mais leveza, desacelerar e escolher, com intenção, onde e como estar.

HARAS LARISSA: A SOFISTICAÇÃO DE VIVER COM SIGNIFICADO

Entre arquitetura afetiva e natureza, o condomínio traduz um estilo de vida contemporâneo onde viver bem significa desacelerar



Cód: 211374

Em um mundo cada vez mais acelerado, cresce o desejo por refúgios que resgatem o essencial. É nesse contexto que o cottagecore se consolida como uma das principais tendências contemporâneas de arquitetura e decoração. Mais do que um estilo estético, ele representa um modo de vida: a valorização do simples, do natural e do tempo desacelerado. A chamada “casa com cara de casa” surge como símbolo desse movimento, um espaço que acolhe, que carrega memória e que privilegia o verdadeiro conforto.

Inspirado na vida campestre europeia, o cottagecore ganhou força recente ao traduzir o desejo coletivo de reconexão com a natureza. Materiais naturais, móveis com história, tecidos leves e plantas compõem ambientes autênticos. Não se trata de minimalismo, mas de uma estética que celebra a presença, memórias e hábitos que revelam um cotidiano mais humano e sensível.

Quando o campo dita o ritmo

É nesse cenário que, no interior de São Paulo, o Haras Larissa se destaca como um exemplo concreto dessa filosofia aplicada ao morar. O condomínio traduz, em escala e sofisticação, esse retorno ao essencial. Ali, o campo não é apenas paisagem: ele dita o ritmo da vida. “O Haras Larissa nasceu com uma vocação muito clara: oferecer uma experiência genuína de vida no campo, com características próprias e uma relação mais próxima com a natureza”, afirma Rodrigo Losi, sócio e gerente de campo na Quadra Realty



Cód: 208546



Cód: 209187

Arquitetura que desperta memória

As casas do Haras Larissa seguem uma linguagem que valoriza telhados aparentes, madeira, varandas e proporções acolhedoras. Para Losi, esse é o ponto central do que ele define como “casa com cara de casa”: “É quando você foge daquela casa galpão, sem identidade, e encontra uma casa que remete à memória afetiva, àquela casa de fazenda. Isso traz conforto imediato”.

Essa diretriz não é apenas estética, mas estrutural. O próprio regulamento do condomínio preserva essa identidade, garantindo coerência visual e conceitual entre os projetos. “Lá não pode ter nenhuma casa sem telhado. É uma forma de proteger o conceito do empreendimento e manter essa característica sempre presente”, explica.



Cód: 209187

“Viver no Haras Larissa é escolher uma rotina mais conectada ao campo, à convivência e a um modo de viver mais autêntico”



O cotidiano moldado pelo universo equestre

“O que as pessoas buscam aqui é essa memória, esse conforto de uma casa aconchegante. É um estilo de vida que valoriza o convívio e o pertencimento”, diz Losi. Viver nesse ambiente é, sobretudo, uma experiência sensorial e emocional. O cotidiano no Haras Larissa resgata uma relação mais próxima com o tempo, com os animais e com as pessoas. No centro dessa vivência está o universo equestre, que vai muito além de uma atividade esportiva e se consolida como a verdadeira espinha dorsal do empreendimento. O Centro Hípico, reconhecido como um dos mais completos da América Latina, reúne infraestrutura de excelência e sustenta uma rotina onde cavalos fazem parte do dia a dia, seja na prática esportiva, no lazer ou no simples prazer do convívio com os animais.

Além disso, um dos diferenciais do Haras Larissa é a presença de piquetes dentro das próprias propriedades, áreas delimitadas e organizadas para acomodar os animais com segurança e bem-estar, podendo existir vários piquetes em um mesmo terreno. Essa configuração permite que os moradores mantenham seus cavalos próximos às residências, fortalecendo uma relação cotidiana mais próxima e afetiva, onde o cuidado e a convivência fazem parte natural da rotina.

Entre tradição e evolução

Ao longo de sua evolução, o empreendimento manteve essa essência, mesmo ao incorporar novos elementos, como o campo de golfe em sua fase mais recente. A expansão não rompe com a identidade original, mas amplia as possibilidades de uso e reforça o caráter exclusivo do condomínio. Ainda assim, o que mais atrai seus moradores permanece o mesmo: “É a fuga da modernidade. Um estilo de vida onde as pessoas criam vínculos reais, seja no restaurante, no clube ou nas atividades do dia a dia”, afirma Rodrigo.



Cód: 207877

Quadra Realty no Haras Larissa

É nesse contexto que a Quadra Realty apresenta seu portfólio dentro do Haras Larissa, com imóveis que traduzem com precisão esse estilo de vida. As residências disponíveis refletem a arquitetura de campo, valorizando materiais naturais, integração com o entorno e uma estética que privilegia o acolhimento. Como resume Rodrigo Losi, “viver no Haras Larissa é escolher uma rotina mais conectada ao campo, à convivência e a um modo de viver mais autêntico”.



Cód: 209187

COMO OS BRASILEIROS APROVEITAM O VERÃO EUROPEU

Uma estação onde sofisticação, autenticidade e bem-estar se encontram nas paisagens costeiras mais desejadas da Europa

Nos últimos anos, Portugal consolidou-se como um dos principais destinos internacionais para brasileiros tanto no turismo, mas também como escolha de vida. Dados do Ministério das Relações Exteriores indicam que o número de brasileiros residentes na Europa cresceu 29% entre 2020 e 2023, passando de 1,3 milhão para 1,6 milhão. Nesse cenário, Portugal se destaca como a principal porta de entrada, com uma comunidade que praticamente dobrou no período. Estima-se que, entre 2023 e 2024, mais de 513 mil brasileiros estejam vivendo no país, configurando a maior população imigrante em território português.

A afinidade entre os dois países cria um ambiente fluido para quem chega do Brasil, com aspectos cotidianos que reduzem barreiras e aceleram a integração. “Idioma, clima, gastronomia e estilo de vida facilitam a adaptação. A conectividade e o ritmo mais equilibrado tornam a transição natural”, afirma o diretor da imobiliária portuguesa parceira da Quadra Realty. Nesse contexto, o litoral ganha protagonismo durante o verão europeu, conhecido como Eurosummer, funcionando como extensão de um estilo de vida associado ao encontro entre mar, cultura e bem-estar.

Destinos litorâneos: sofisticação, natureza e autenticidade

Algarve

A região mais meridional de Portugal é, há décadas, sinônimo de verão europeu. Conhecido por suas praias de águas cristalinas, campos de golfe e resorts sofisticados, o Algarve também revela, para além do óbvio, uma faceta mais autêntica e surpreendente. As águas do Atlântico favorecem a diversidade marinha, permitindo que cerca de 200 espécies de peixes e mariscos prosperem, o que se reflete diretamente na gastronomia local.

“O Algarve é uma região consolidada e sofisticada, com diversidade de praias e campos de golfe”, afirma o diretor. Mas há uma tendência crescente entre os que procuram a região: explorar o interior e descobrir uma nova forma de viver o destino, combinando natureza e exclusividade.



Costa Vicentina

No extremo sudoeste da Europa, a Costa Vicentina permanece como um dos trechos mais preservados do continente. Protegida por reservas naturais, a região se estende por dezenas de quilômetros de falésias, praias intocadas e paisagens moldadas pelo vento e pelo tempo. Aqui, não há grandes resorts ou centros urbanos movimentados, apenas vilas charmosas e discretas, que preservam um estilo de vida autêntico e intimista. Frequentada por aqueles que buscam tranquilidade, a Costa Vicentina oferece uma experiência rara no cenário europeu contemporâneo.

“A Costa Vicentina é mais original e exclusiva, com natureza preservada e espaços únicos”, explica. É um destino que privilegia o silêncio, a contemplação e o luxo que se revela na paisagem, no ritmo e na sensação de descoberta.

A região de Lisboa

Durante o verão, Lisboa revela uma de suas facetas mais encantadoras. A luz dourada que se reflete no rio Tejo, os fins de tarde que convidam a navegar e a energia vibrante das ruas criam uma atmosfera única, onde tradição e contemporaneidade coexistem com naturalidade. Um passeio pelo rio ao entardecer revela a cidade sob uma nova perspectiva, passando por ícones como a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos, enquanto a brisa suave equilibra os dias mais quentes. Ao mesmo tempo, bairros históricos se transformam em palcos a céu aberto, com festivais, música e manifestações culturais que celebram o verão.

“Lisboa oferece um verão cosmopolita, entre rooftops, cultura e acesso fácil a praias elegantes como Cascais e Estoril”, destaca. Essa combinação entre vida urbana sofisticada e proximidade com o mar torna a região especialmente atrativa para um público que busca diversidade de experiências, tudo a poucos minutos de distância.



Quadra Realty: conexões globais, experiências exclusivas

Experiência, lifestyle e investimento caminham juntos quando o assunto é Portugal. O país se destaca pela capacidade de oferecer uma vivência completa, onde gastronomia, cultura, natureza e hospitalidade se integram de forma orgânica, transformando o verão em um verdadeiro modo de viver.

Esse contexto também impulsiona o mercado imobiliário nas regiões costeiras, que vêm registrando valorização consistente. Dessa forma, brasileiros assumem um papel relevante, tanto como investidores quanto na busca por uma extensão do próprio estilo de vida.

De olho nesse movimento, a Quadra Realty fortalece sua atuação internacional por meio de parcerias estratégicas. Em Portugal, a empresa mantém colaboração com uma imobiliária local, ampliando o acesso a empreendimentos de alto padrão em algumas das regiões mais desejadas do país.

Mais do que apresentar imóveis, essa conexão abre portas para novas possibilidades, nas quais investir, viver e aproveitar o destino se tornam parte de uma mesma jornada. À medida que o verão europeu ganha relevância entre os brasileiros, Portugal se consolida como uma escolha natural para quem busca sofisticação, autenticidade e uma vivência verdadeiramente global.



O VERÃO VISTO DO MAR A BORDO DOS YACHTS

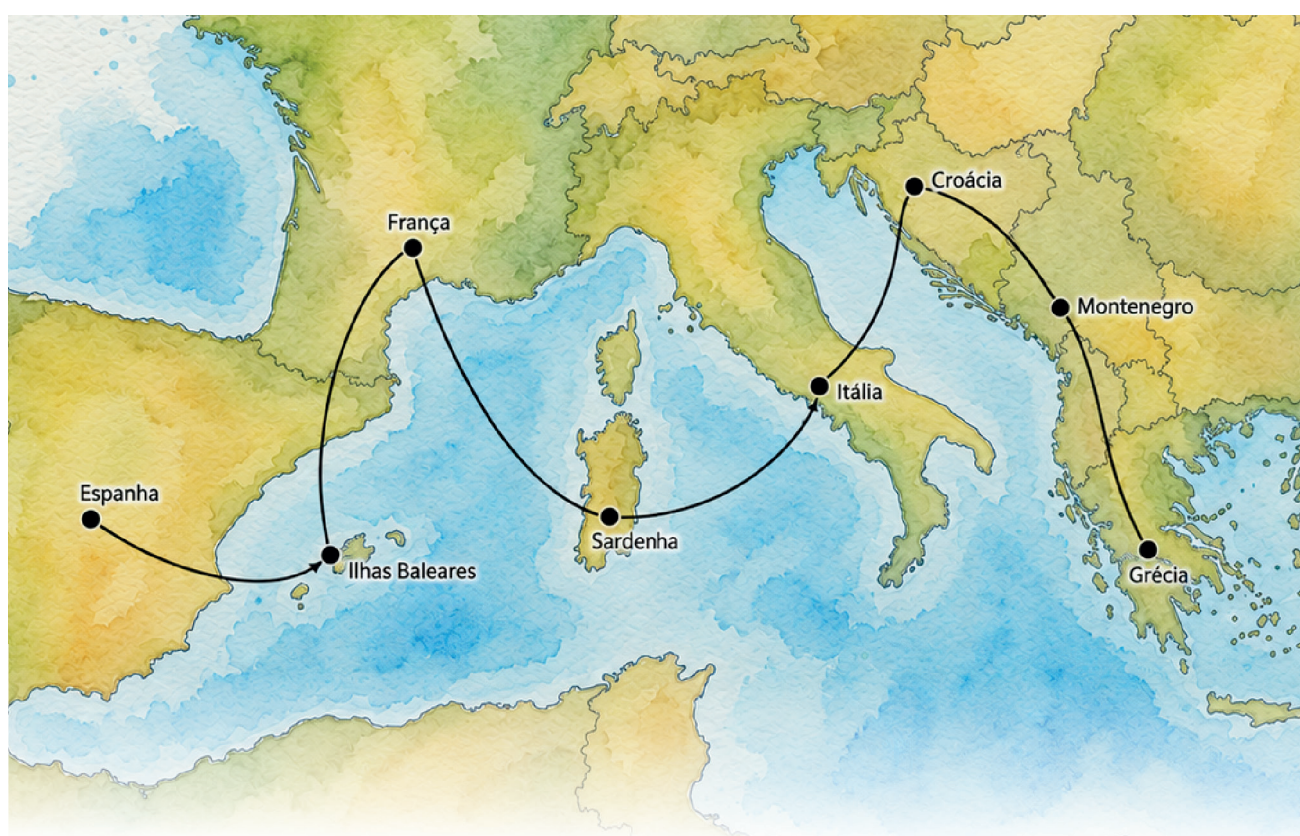
Entre destinos clássicos e novas rotas costeiras, as embarcações transformam a experiência do verão europeu em uma jornada guiada pelo mar

Ao longo dos meses mais quentes do ano, o litoral europeu deixa de ser apenas destino e se consolida como eixo central do turismo náutico global. Grande parte desse movimento acontece por meio dos chamados charters, o fretamento de embarcações por temporada, que permite ao cliente viver o mar com autonomia e roteiros desenhados sob medida.

Uma pesquisa feita pela International Yacht Company evidencia que o Mediterrâneo concentra cerca de 96% dessas operações durante o verão e recebe mais de 70% da frota mundial em circulação, configurando-se como o principal palco desse estilo de vida. Nesse cenário, a Grécia desponta como protagonista, respondendo por aproximadamente 30% do mercado de verão, enquanto cresce, de forma consistente, a busca por experiências cada vez mais personalizadas, em que cada trajeto, parada e detalhe a bordo deixam de seguir um roteiro padrão para refletir o ritmo e o repertório de quem navega.

Geografia do verão: entre clássicos e novas rotas

Se o mar estabelece o ritmo, são os destinos que definem o imaginário. Ao longo da costa europeia, alguns cenários seguem como referências incontornáveis: a Riviera Francesa, com sua atmosfera social vibrante; a Costa Amalfitana, onde arquitetura e paisagem se entrelaçam; a Sardenha, com suas águas translúcidas; e as Ilhas Baleares, que equilibram natureza e efervescência.



Mas o mapa do verão europeu está longe de ser estático. Nos últimos anos, observa-se uma alteração clara em direção ao leste, com Grécia, Croácia e Montenegro ganhando protagonismo. Mais do que novos destinos, essas regiões representam uma mudança de sensibilidade, menos previsibilidade, mais descoberta. Ilhas menos exploradas, rotas alternativas e marinas emergentes passam a integrar itinerários que privilegiam autenticidade e respiro. Como observa Alessandra Gonçalves, gerente náutica da Quadra Yachts: “Costa Amalfitana, Saint-Tropez, Mykonos e Sardenha seguem como grandes referências. São destinos que refletem o mercado e ditam comportamentos.”

Tendências de embarcações: o design guiado pela experiência

Se antes a embarcação era somente um meio de transporte, hoje ela se torna parte essencial da narrativa. O design contemporâneo passa a responder diretamente à forma como as pessoas desejam viver o mar. Projetos mais recentes priorizam áreas abertas, integração entre interior e exterior e espaços sociais amplos, como os beach clubs, que transformam a popa em um verdadeiro ponto de convivência. A circulação fluida, a presença da luz natural e a conexão constante com o entorno passam a orientar o desenho. “Vejo uma valorização clara da experiência a bordo, com ambientes cada vez mais integrados, design mais limpo e áreas sociais assumindo protagonismo”, afirma Alessandra. A tecnologia também acompanha esse movimento. Soluções híbridas e sistemas mais eficientes começam a ganhar espaço, refletindo uma atenção crescente ao impacto ambiental e à autonomia de navegação.

Entre os modelos em destaque, os yachts de médio porte se consolidam pela versatilidade, enquanto os day boats premium atendem a um desejo por experiências mais espontâneas. Walkarounds sofisticados e flybridges contemporâneos surgem como síntese desse momento, equilibrando performance e conforto em um mesmo projeto. “Hoje não se trata mais de uma escolha entre esportividade ou conforto. O cliente espera performance aliada ao conforto, e os projetos mais atuais já entregam esse equilíbrio.”

Comportamento: o novo significado de estar no mar

Mais do que uma escolha de destino, navegar tornou-se uma forma de viver o tempo. O que se observa é uma mudança consistente no comportamento e, consequentemente, no próprio significado de estar no mar. A lógica do excesso dá lugar a uma busca por experiências mais íntimas e personalizadas. Termos como slow travel e floating lifestyle deixam de ser conceitos e passam a se materializar em roteiros flexíveis, estadias prolongadas e decisões que respeitam o ritmo de cada jornada.

Privacidade e autonomia ganham protagonismo. A possibilidade de definir o percurso ao longo do caminho, escolher uma enseada menos conhecida, estender uma parada, evitar rotas saturadas, passa a ser tão valiosa quanto o destino em si. “Hoje, mais do que qualquer coisa, o cliente busca qualidade de uso, conforto e autenticidade”, resume Alessandra.

Mesmo em contextos onde o acesso à navegação se amplia, como em regiões da Sardenha, onde já existem embarcações que dispensam habilitação, o comportamento revela outra camada de sofisticação: “Mais do que a facilidade em si, o cliente ainda valoriza muito uma experiência assistida, com curadoria, conforto e segurança. No final, não é sobre alugar um barco, é sobre como essa experiência é entregue.”

Curadoria como ponto de partida

No fim, o Eurosummer segue sendo mais do que uma temporada, ele funciona como um termômetro global do setor náutico. É ali que comportamentos se consolidam, tendências se validam e novas formas de viver o mar ganham contorno.

Atenta a esse movimento, a Quadra Yachts constrói sua atuação a partir da curadoria: entendendo quais embarcações fazem sentido e como elas se conectam a um estilo de vida em transformação. Porque, no cenário atual, navegar deixou de ser deslocamento. Tornou-se uma forma de habitar o mundo com tempo, intenção e, sobretudo, escolha.

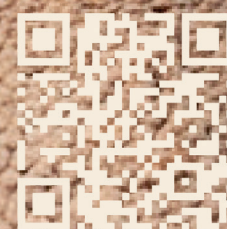


Sicília, Itália

Condomínio a poucos passos da Praia de Tabatinga

ENTREGUE MOBILIADO E DECORADO

Empresa do Grupo **Quadra**
VISAR
IMÓVEIS



INFORMAÇÕES

☎ (12) 98884-9009
🌐 visarimoveis.com.br
CRECI: 050060-J

Conheça nossos escritórios

Unidade São Paulo
R. João Lourenço, 61
Vila Nova Conceição - SP
CEP: 04508-030 CRECI: 47082-J

Unidade Tabatinga
Condomínio Costa Verde Tabatinga
Rodovia Rio-Santos, 2500 - Praça I - EL.1
Caraguatatuba - SP
CEP: 11679-900 CRECI: 18673-J

Unidade Ilhabela
Shopping Mares Ilha Mall
Av. São João, 494
Perequê, Ilhabela - SP
CEP: 11633-036 CRECI: 18673-J

Unidade Porto Feliz
Rod. Pres. Castello Branco, Km 104
S/N - Zona Rural, Porto Feliz - SP
CEP: 18540-000 CRECI: 46801-J

Contribuições QRview 07

Diretora de Marketing: Julia Machado (julia.machado@quadrarealty.com.br)
Coordenadora de Marketing: Julia Ferro (julia.ferro@quadrarealty.com.br)
Redatora: Anna Valfogo (anna.valfogo@quadrarealty.com.br)
Designer: Rebecca Bueno (rebecca.bueno@quadrarealty.com.br)
Fotógrafo: Dinho Mansur
Assistência Editorial: Sofia Diniz (sofia.diniz@quadrarealty.com.br)
Colaboradores: Alessandra Gonçalves, Alexandre Henrique de Souza, Antônio Pinheiro, Arnaldo Bueno, Eduardo Calixto, Guilherme Bastos, Leide Ribeiro, Leopoldo Casco, Marcelo Cordeiro e Rodrigo Losi.

JIU-JITSU: DISCIPLINA, TRADIÇÃO E ALTA PERFORMANCE

Do tatame à liderança: por que as artes marciais conquistaram empresários e CEOs

Entre reuniões, telefonemas e decisões que impactam negócios inteiros, empresários têm encontrado no jiu-jitsu um espaço inesperado de pausa e, ao mesmo tempo, de reconstrução. No tatame, a mente desacelera, mas o aprendizado se intensifica: mais do que um esporte, a jornada revela caminhos para lidar com pressão, incerteza e tomada de decisão.

Nos últimos anos, o Brazilian jiu-jitsu deixou de ocupar apenas o espaço de atividade física para assumir um papel mais amplo: o de ferramenta de alta performance. Em um contexto em que foco, controle emocional e clareza estratégica se tornaram ativos essenciais, a prática ganhou espaço entre atletas, executivos e profissionais em busca de disciplina e equilíbrio.

Origens e tradição: o peso da história

Embora hoje dialogue com o universo da alta performance, suas origens são antigas. Técnicas de combate corporal surgiram há milhares de anos, foram refinadas no Japão e, já no século XX, chegaram ao Brasil com Mitsuyo Maeda, aluno de Jigoro Kano. A partir daí, ganharam identidade própria com a família Gracie, que transformou o país em referência mundial na modalidade.

Décadas depois, o esporte também amadureceu em seu propósito. Se antes era centrado na formação de competidores, hoje se expande como prática de desenvolvimento pessoal, movimento que pode ser observado em academias como a Gracie Morumbi.

Gracie Morumbi: onde a prática ganha forma

Fundada em 1999, quando o jiu-jitsu ainda era pouco difundido em São Paulo, a Gracie Morumbi acompanhou de perto a transformação da modalidade, de um ambiente voltado quase exclusivamente à competição para um espaço mais amplo de formação. “Com o tempo, entendemos que o objetivo não era apenas formar atletas, mas desenvolver pessoas”, afirma o sócio e administrador Leopoldo Casco. Hoje, mais do que um centro técnico reconhecido, a academia se posiciona como um ambiente de aperfeiçoamento pessoal, onde disciplina e evolução caminham lado a lado.

Essa cultura se reflete na trajetória de quem passou pelo tatame. Primeiro faixa-preta formado pela casa e com mais de duas décadas dedicadas ao esporte, Alexandre Henrique de Souza, o “Mestrinho”, hoje se dedica ao ensino após uma carreira como competidor. “O jiu-jitsu te coloca numa orientação para a vida como nenhuma outra coisa”, diz. Para ele, conceitos como hierarquia e respeito não são ensinados de forma teórica, mas vividos na prática, na repetição, no convívio e, sobretudo, na necessidade de controlar o ego.

No dia a dia, essa dinâmica cria um ambiente onde confiança e responsabilidade são inegociáveis. Professor e árbitro, Arnaldo Bueno, que começou a treinar ainda adolescente, resume essa construção de forma direta: “Eu falo que o jiu-jitsu salvou a minha vida”. Segundo ele, cada treino é um acordo silencioso entre os alunos. “Você está emprestando o seu corpo para o outro treinar, e ele está fazendo o mesmo por você. Isso exige controle, respeito e consciência o tempo todo.” É nesse equilíbrio, entre técnica, disciplina e desenvolvimento individual, que a academia consolidou seu perfil como um espaço de formação de pessoas.

O jiu-jitsu como ferramenta de alta performance

No tatame, a pressão não é exceção, é regra. Desde os primeiros treinos, o praticante é colocado em situações limite, onde força, técnica e, principalmente, controle emocional são testados o tempo todo. É nesse ambiente que o jiu-jitsu constrói uma das suas principais competências: a capacidade de manter a calma em cenários adversos.

Arnaldo explica esse aprendizado de forma direta: “Você aprende a ficar calmo durante a pressão, a ter tranquilidade no meio da tempestade”. Segundo ele, essa habilidade, desenvolvida de forma contínua no treino, se estende naturalmente para outras áreas da vida. “Isso faz diferença para qualquer tipo de pressão que você tenha fora daqui.”

Mais do que preparo físico, o jiu-jitsu exige leitura e adaptação constantes. Em um mesmo treino, é possível enfrentar adversários mais fortes, mais rápidos ou tecnicamente superiores e, ainda assim, encontrar caminhos para sair da posição de desvantagem. “Tem momentos que você precisa parar, dar dois passos para trás e recomeçar”, diz Arnaldo. Uma lógica que, fora do tatame, se traduz em algo essencial: saber recuar, ajustar a estratégia e seguir em frente.

Disciplina como ativo

Em um contexto em que a busca por alta performance se tornou constante, o jiu-jitsu surge como uma resposta que vai além de métodos tradicionais. Ele não apenas exige disciplina, ele a constrói, diariamente, por meio da repetição, da frustração e da evolução gradual. Uma orientação que passa, inevitavelmente, pelo controle do ego. No tatame, perder faz parte do processo e aprender com a perda é o que sustenta o progresso.

Por essa razão, muitos dos que chegam à prática buscam exatamente isso: um ambiente onde é possível sair da lógica previsível do escritório e enfrentar um tipo diferente de desafio. Um espaço onde disciplina, clareza e resiliência deixam de ser conceitos abstratos e passam a ser vividos de forma concreta, e é justamente essa experiência que tem atraído, de forma crescente, executivos e líderes em busca de uma nova forma de desenvolver performance.

Entre reuniões e treinos: a nova rotina dos executivos

No tatame, cargos, títulos e conquistas profissionais rapidamente perdem relevância. O ponto de partida é outro: o de aprendiz. É justamente essa inversão que tem atraído um número crescente de empresários e executivos para o jiu-jitsu. Acostumados a ambientes onde dominam decisões e lideram equipes, eles encontram na prática um território onde é preciso recomeçar com escuta e disposição para evoluir.

De acordo com Rodrigo Losi, sócio do Grupo Quadra e praticante de jiu-jitsu, “a arte marcial tem me dado oportunidades de pensar diferente”. Mais do que um esporte, ele enxerga a modalidade como uma ferramenta de construção pessoal, disciplina e controle emocional. “Imagina, uma faixa branca tem que ficar um ano e pouco, pelo menos, se tiver muita dedicação para conseguir graduar, então o mercado também, você precisa se preparar muito. Quando você é um





Leopoldo, Mestrinho e Arnaldo na Academia Gracie Morumbi

iniciante no mercado e fala ‘quero vender amanhã’, é muito difícil. Então assim, no jiu-jitsu, para você dizer que sabe lutar, leva tempo e dedicação.”

Para Arnaldo Bueno, esse é um dos aspectos que mais impactam o público executivo. “Muitas vezes, são pessoas que estão acostumadas a ocupar posições de liderança e domínio no que fazem. E aqui, começam do zero”, explica. “Esse exercício de se colocar como aprendiz, faz uma diferença muito grande no desenvolvimento”, afirma.

A experiência, ainda que desconfortável no início, revela um tipo de aprendizado raro fora daquele ambiente. Diante de desafios físicos intensos e situações de pressão constante, o praticante é levado a reorganizar o pensamento, controlar a ansiedade e buscar soluções com clareza. “Tem aluno que fala: ‘não estou acostumado a chegar em um lugar e ser o que sabe menos’. E isso transforma”, conta Arnaldo.

Mais do que técnica, o que se constrói é repertório emocional. A capacidade de lidar com adversidade,

“Você aprende a ficar calmo durante a pressão, a ter tranquilidade no meio da tempestade”

insistir diante da dificuldade e encontrar saídas sob pressão passa a se refletir também no ambiente profissional. “Isso transborda para outros aspectos da vida. A pessoa começa a entender que, assim como no treino, tudo tem uma saída”, destaca Arnaldo.

Essa conexão ajuda a explicar por que o jiu-jitsu vem atraindo, de forma crescente, um público exigente e orientado a desempenho. Como observa Leopoldo, a própria evolução da modalidade contribuiu para esse movimento. “O jiu-jitsu abriu as portas para um público que busca alto desempenho e passou a enxergar a

prática como uma ferramenta real de desenvolvimento de identidade, de caráter e de capacidade.”

O que o tatame revela sobre o presente

Em um mundo cada vez mais acelerado, onde decisões precisam ser tomadas em ritmo constante e a pressão se tornou parte da rotina, cresce também a busca por práticas que ofereçam desempenho e equilíbrio.

O jiu-jitsu se insere nesse contexto como um reflexo de uma mudança mais ampla de comportamento. A valorização da disciplina, da constância e do autoconhecimento aponta para um novo entendimento de performance, menos associado ao excesso e mais conectado à consciência.



Rodrigo Losi, sócio do Grupo Quadra e aluno de jiu-jitsu na Academia Gracie Morumbi

Nesse sentido, o tatame se torna um ambiente de construção. Um lugar onde corpo e mente são trabalhados de forma integrada, e onde conceitos como resiliência, estratégia e controle deixam de ser abstrações para ganhar forma na prática.

É a partir dessa leitura que a Quadra Realty observa o movimento com atenção. Mais do que acompanhar tendências, trata-se de compreender as transformações no estilo de vida de um público que valoriza experiências com significado, e que busca, cada vez mais, escolhas alinhadas a esse novo olhar sobre bem-estar e alta performance.



MERCADO LOGÍSTICO: EFICIÊNCIA E NOVAS FRONTEIRAS DE INVESTIMENTO NO BRASIL

Crescimento do e-commerce, baixa vacância e evolução dos modelos contratuais consolidam os galpões logísticos como protagonistas do setor imobiliário corporativo

O mercado logístico brasileiro atravessa um ciclo consistente de expansão e sofisticação, consolidando-se como peça-chave na infraestrutura da economia digital. Mais do que um segmento imobiliário, os galpões logísticos passaram a ocupar um papel estratégico na operação das empresas, conectando produção, armazenamento e distribuição com eficiência crescente.

Esse movimento tem sido impulsionado principalmente pela aceleração do e-commerce nos últimos anos. “O mercado logístico vem em forte crescimento, fomentado pelo avanço do e-commerce no pós-pandemia. A demanda por distribuição e por imóveis logísticos está cada vez maior”, afirma Guilherme Bastos, gerente da Quadra Corporate.

Ao mesmo tempo, a expansão da demanda vem redesenhando o mapa logístico, especialmente em São Paulo. Regiões tradicionalmente consolidadas vêm cedendo espaço para novos vetores de crescimento. “O que antes se concentrava no raio de 30 quilômetros, hoje já avança para 45 quilômetros. Cresceu tanto que foi necessário expandir essa fronteira”, explica Bastos.

Baixa vacância e um mercado em equilíbrio

Um dos principais indicadores da força do setor é a baixa taxa de vacância, mesmo diante da entrega de novos empreendimentos. O mercado tem demonstrado capacidade consistente de absorção, sustentando um equilíbrio saudável entre oferta e demanda. “Hoje estamos com uma vacância muito baixa, o que mostra claramente o aquecimento do setor”, destaca Bastos.

Nesse contexto, São Paulo permanece como o principal hub logístico do país, concentrando não apenas volume, mas também definindo padrões construtivos, especificações técnicas e tendências de ocupação que se replicam em outras regiões.

Proximidade, eficiência e a lógica do “last mile”

“Hoje as empresas estão priorizando regiões próximas de São Paulo, dentro desse raio ampliado, justamente para conseguir atender melhor a demanda”, afirma Bastos. A busca por eficiência operacional e agilidade nas entregas elevou a importância da localização. A proximidade com grandes centros urbanos tornou-se um diferencial competitivo relevante, impulsionando a demanda por ativos voltados ao “last mile”. Essa pressão por eficiência



também elevou o nível de exigência dos ativos. Galpões modernos, com maior pé-direito, infraestrutura tecnológica e capacidade de adaptação operacional, tornaram-se padrão para atender grandes ocupantes.

E-commerce e a elevação do padrão logístico

A expansão de empresas como Mercado Livre e Amazon tem papel decisivo nesse processo. Esses players ampliam a demanda por espaços e redefinem o nível de sofisticação exigido pelos empreendimentos. O resultado é um mercado cada vez mais técnico, no qual eficiência operacional, automação e localização estratégica deixam de ser diferenciais e passam a ser requisitos básicos.

Valorização, retrofit e novas oportunidades

A escassez de terrenos em regiões estratégicas tem impulsionado o retrofit e a requalificação de ativos logísticos, abrindo espaço para soluções mais eficientes e adaptadas às novas demandas. “Existe uma grande oportunidade em transformar galpões antigos em ativos mais modernos, muitas vezes com investimento menor do que uma construção do zero”, afirma Guilherme Bastos. Dessa forma, o cenário segue favorável para investidores, com baixa vacância, alta demanda e

tendência de valorização, reforçada pela perspectiva de queda dos juros.

Quadra Corporate: inteligência e execução em um mercado em evolução

Inserida nesse ambiente dinâmico, a Quadra Corporate atua como parceira estratégica na conexão entre capital e oportunidades. “Auxiliamos o cliente em toda a jornada, seja na compra, venda ou estruturação de ativos logísticos, sempre buscando a melhor rentabilidade e o posicionamento correto do imóvel no mercado”, destaca Bastos. A atuação envolve desde a análise de viabilidade de terrenos até a originação de oportunidades e geração de liquidez para proprietários, com uma abordagem consultiva alinhada às demandas de cada investidor.

Em um setor cada vez mais técnico, competitivo e essencial para a economia, a capacidade de antecipar tendências, estruturar operações e acessar oportunidades qualificadas se consolida como um diferencial decisivo. Mais do que acompanhar o crescimento econômico, o mercado logístico hoje reflete, e viabiliza a transformação estrutural da forma como empresas produzem, distribuem e consomem no Brasil.



GRUPO QUADRA EM MOVIMENTO: ESPORTE, CULTURA E PROPÓSITO

O esporte como extensão de um estilo de vida que conecta bem-estar, convivência e experiências presenciais dentro da cultura da imobiliária

Em um momento em que experiências presenciais voltam a ganhar protagonismo, o esporte se consolida também como espaço de convivência, conexão e construção de comunidade. Corridas de rua, torneios, clubes e encontros esportivos passaram a ocupar um lugar importante na rotina de um público que valoriza bem-estar, tempo de qualidade e relações mais genuínas. Para além da prática física, o esporte se transformou em um estilo de vida contemporâneo.

No Grupo Quadra, essa relação surgiu como uma extensão natural da história de seus próprios sócios. Desde os primeiros anos da empresa, ainda sob o nome de Quadra Imóveis, a presença no Condomínio Costa Verde Tabatinga aproximou a imobiliária de eventos esportivos e de um público que sempre enxergou o esporte como parte do cotidiano.

Para Marcelo Cordeiro, sócio do Grupo Quadra, essa conexão é profundamente pessoal. “Esporte, para mim, é uma filosofia, um estilo de vida”, afirma. Apaixonado por tênis desde a juventude, Marcelo construiu uma rotina marcada pela prática esportiva ao longo das décadas, passando pelo karatê, pelas maratonas e, mais recentemente, pelo golfe, musculação e esportes de lazer. “O esporte ajuda no emocional, na formação como ser humano e até na criação dos filhos. É quase como uma religião”, completa.



Marcelo Cordeiro, sócio do Grupo Quadra

Uma cultura construída de dentro para fora

O esporte cria conexões verdadeiras e aproxima as pessoas de maneira muito natural. Muitos relacionamentos importantes acabam surgindo ou sendo fortalecidos em ambientes esportivos, porque ali você conhece melhor o perfil, os valores e até a forma como cada pessoa lida com desafios. No Grupo Quadra, isso acontece bastante através do tênis, golfe, eventos náuticos e encontros sociais ligados ao esporte. Mais do que networking, vira uma relação de confiança e afinidade, reforça Pinheiro.



Pinheiro, sócio do Grupo Quadra

Já para Pinheiro, o esporte é parte central da sua rotina e do seu desempenho pessoal e profissional: “A prática esportiva exige leituras de cenário, controle emocional, tomada de decisão sob pressão e constância, cumprindo um papel muito importante na minha rotina”. Além disso, o esporte colabora para um dia a dia mais leve no trabalho, “o esporte também me ajuda a desacelerar da intensidade do mercado imobiliário e manter a mente ativa e competitiva de forma saudável”, completa.



Caique, sócio do Grupo Quadra

A corrida e o equilíbrio da rotina contemporânea

Entre as modalidades presentes nessa trajetória, a corrida ocupa um espaço importante. A empresa participa de iniciativas como a CCVT Run, dentro do Condomínio Costa Verde Tabatinga, reforçando um movimento que conecta saúde, bem-estar e comunidade. Para Rodrigo Losi, sócio do Grupo Quadra, a corrida surgiu justamente em um momento de transformação pessoal. “A corrida representa bem-estar. Ela reflete diretamente na minha vida e isso naturalmente melhora minha forma de trabalhar. Se a gente não está bem, não consegue performar bem”, afirma.

Foi durante a pandemia que Rodrigo intensificou sua relação com o esporte. Em meio ao isolamento, encontrou na corrida uma forma de equilíbrio físico e mental. “A corrida me trouxe uma sensação de estabilidade que acabou impactando todas as áreas da vida”, diz.



Rodrigo Losi, sócio do Grupo Quadra

O golfe e a arte da convivência

Já no golfe, modalidade cada vez mais presente em empreendimentos de alto padrão, o Grupo Quadra encontrou uma conexão direta com relacionamento e convivência. Além da presença em condomínios com campos de golfe, a empresa também apoia iniciativas como o Brasil Kids Golf Tour, aproximando-se de um universo que valoriza experiência, tempo e interação.

Para Rodrigo, o golfe vai muito além da prática esportiva. “O golfe proporciona uma interação diferente. Existe o momento dentro do campo, mas também o fora dele. É um esporte que cria conversa, aproxima pessoas e fortalece relações”, explica. Segundo ele, o esporte também exige equilíbrio emocional constante.

Estratégia, concentração e performance

Entre encontros, competições e ativações esportivas, o tênis se consolidou como uma das modalidades mais presentes no universo do Grupo Quadra. Para Caique, sócio do Grupo Quadra, o esporte carrega uma relação direta com estratégia, concentração e antecipação. “O tênis exige disciplina, preparação e visão de longo prazo, valores muito próximos da forma como atuamos nos negócios”, afirma.

Pinheiro complementa essa visão ao destacar a conexão entre esporte e cultura corporativa: “O esporte ajuda muito na construção da cultura do Grupo Quadra porque conversa diretamente com valores como disciplina, espírito de equipe, competitividade saudável e visão de longo prazo.”

Experiências que acontecem fora das telas

Fato é que o Grupo Quadra busca participar de experiências que gerem encontros reais e fortaleçam a conexão com um público que valoriza lazer, esporte e qualidade de vida. “Investimos porque acreditamos no esporte e no impacto positivo que ele tem na vida das pessoas”, afirma Caique. “Atuamos em um mercado onde qualidade de vida é essencial, seja no campo, na praia ou na cidade. O esporte faz parte desse universo”, completa.

Mais do que acompanhar tendências, o Grupo Quadra consolidou uma cultura em que esporte, relacionamento e bem-estar caminham juntos. Em um mercado cada vez mais digital, a empresa aposta justamente na valorização das experiências presenciais, dos encontros e das conexões construídas para além das telas, espaços onde estilo de vida e mercado se encontram de forma natural.

Quadra Realty

viva seu melhor destino



@quadrarealty



11 97056-4335
quadrarealty.com.br

Há mais de **40 anos** no **mercado imobiliário** de alto padrão, nos principais bairros de **São Paulo** e nos condomínios mais desejados de **Campo e Praia**.